

COMPLEXO DE FENOXAZINAS DE *Pycnoporus sanguineus* NO CONTROLE IN VITRO DE *Alternaria sp.*

Data de aceite: 02/05/2024

Paula Franciely Grutka Bueno

Doutoranda em Agronomia, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Estela Mariani Klein

Doutoranda em Agronomia, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Kevin Paulo Nunes

Mestrando em Agronomia, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Andressa Pomini Souza

Mestranda em Agronomia, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Nathália Turatto

Mestranda em Agronomia, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

José Renato Stangarlin

Docente, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

RESUMO: O fungo *Alternaria sp.* tem várias espécies como hospedeiro, dentre elas algumas culturas agrícolas. O controle desse fungo pode se dar de diferentes formas, como a utilização de metabólitos secundários de fungos macroscópicos. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o efeito do complexo de fenoxazinas de *Pycnoporus sanguineus*, sobre o crescimento micelial de *Alternaria sp.* O isolado de *Alternaria sp.* foi obtido da coleção micológica do laboratório de Fitopatologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. O isolado foi reativado em meio de cultura batata-dextrose-ágar (BDA) e incubado em câmara de crescimento (B.O.D), à 25 ± 2 °C com fotoperíodo de 12 horas. Após crescimento, discos de 0,7 cm de diâmetro foram colocados em placas de Petri que continham BDA solidificado e diferentes concentrações do complexo de fenoxazinas, e acondicionadas novamente em B.O.D à 25 ± 2 °C com fotoperíodo de 12 horas, por 12 dias. As concentrações utilizadas foram 0 (controle), 100, 200, 300 mg L⁻¹. Após esse período foram aferidas as medidas do crescimento micelial, diariamente, em dois sentidos

perpendiculares, com o auxílio de uma régua, até que o diâmetro atingisse a medida máxima de 9 cm. O delineamento adotado foi o inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e quatro repetições. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5%, utilizando o programa SISVAR. Não houve diferença significativa entre os tratamentos. Assim, são necessários mais estudos com diferentes concentrações para a verificação do potencial de inibição do complexo de fenoxazinas de *P. sanguineus* em crescimento micelial de *Alternaria sp.*

PALAVRAS-CHAVE: Crescimento micelial; Orelha-de-pau; *Solanum lycopersicum*.